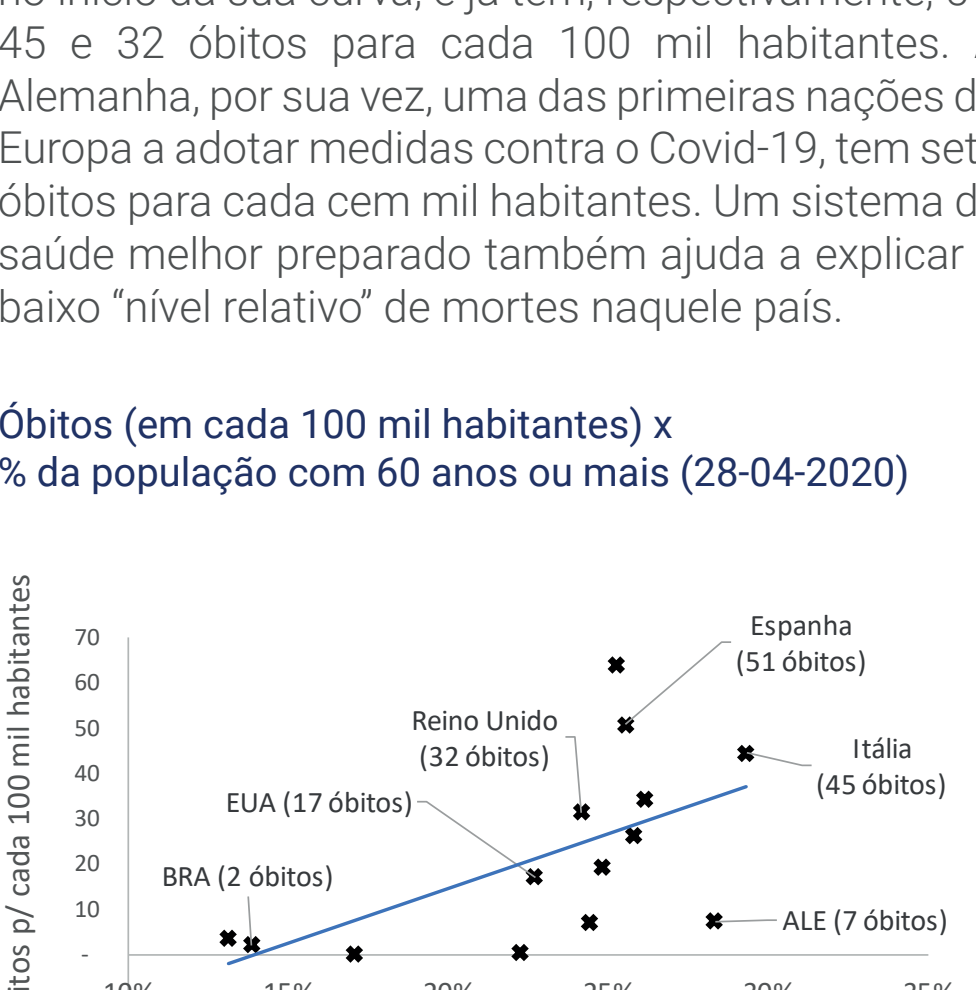


RESULTADOS DAS AÇÕES

de combate ao Covid-19

Os dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) mostram que quanto maior a proporção de idosos na população, maior o nível de infecção e morte por Covid-19. A Itália, que tem 30% da sua população com 60 anos ou mais, já contabiliza a cada 100 mil habitantes 329 infectados e 45 óbitos. No outro extremo, o Brasil, tem apenas 14% da sua população com 60 anos ou mais, e registra, até o momento, 32 infectados e dois óbitos, a cada 100 mil habitantes. A baixa proporção de idosos parece estar colaborando para o baixo "nível relativo" de infecção e óbito, para cada 100 mil habitantes, no país.

Casos confirmados de Covid-19 (em cada 100 mil hab.) x % da população com 60 anos ou mais (28-abr-2020)

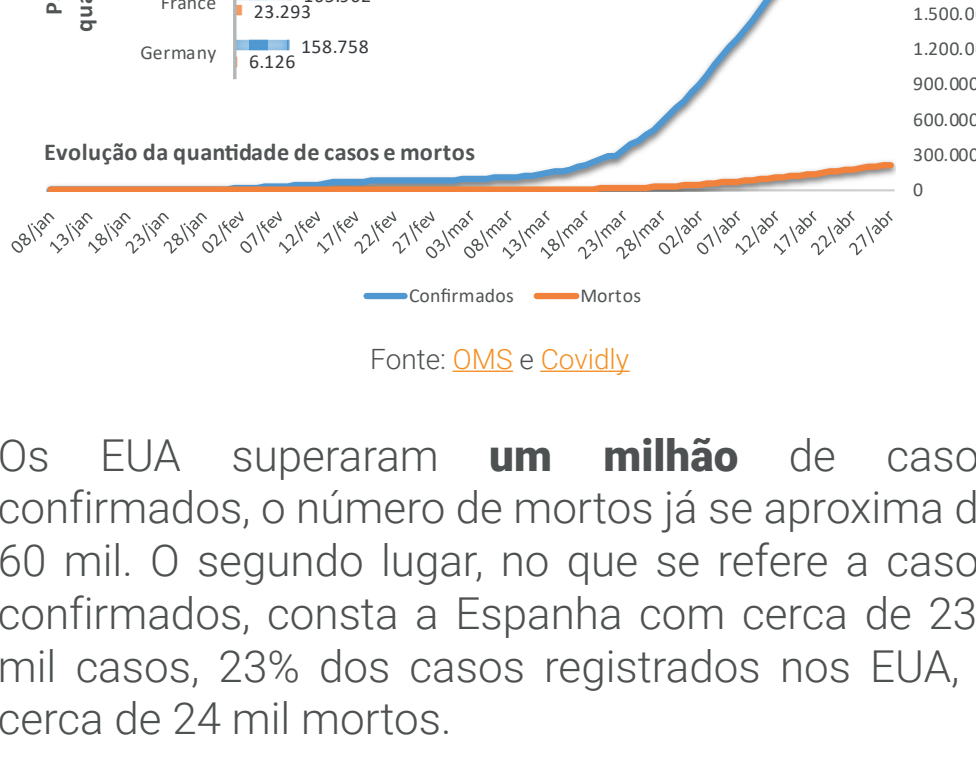


Fonte: Sebrae - dados da OMS e OCDE

Nota: dados sobre os 14 países com maior nível de Covid-19. (>80% do total)

O isolamento social, adotado logo no início da curva de expansão da doença, também ajuda a explicar os baixos "níveis relativos" do Covid-19, no Brasil, com dois óbitos a cada 100 mil habitantes (*). Espanha, Itália e Reino Unido demoraram para tomar medidas, no início da sua curva, e já têm, respectivamente, 51, 45 e 32 óbitos para cada 100 mil habitantes. A Alemanha, por sua vez, uma das primeiras nações da Europa a adotar medidas contra o Covid-19, tem sete óbitos para cada cem mil habitantes. Um sistema de saúde melhor preparado também ajuda a explicar o baixo "nível relativo" de mortes naquele país.

Óbitos (em cada 100 mil habitantes) x % da população com 60 anos ou mais (28-04-2020)

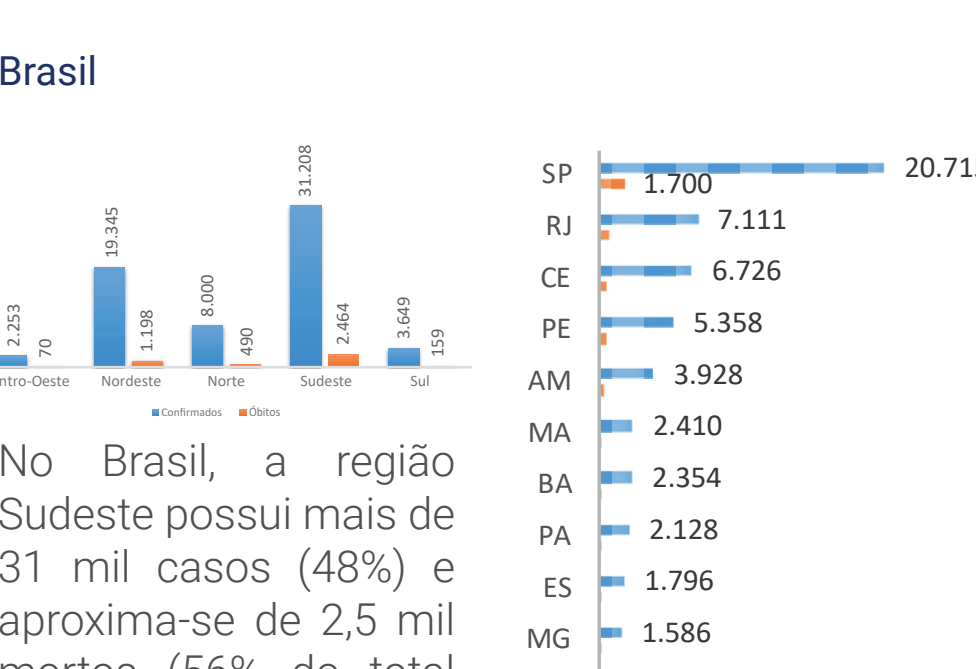


Fonte: Sebrae - dados da OMS e OCDE

Nota: dados sobre os 14 países com maior nível de Covid-19. (>80% do total)

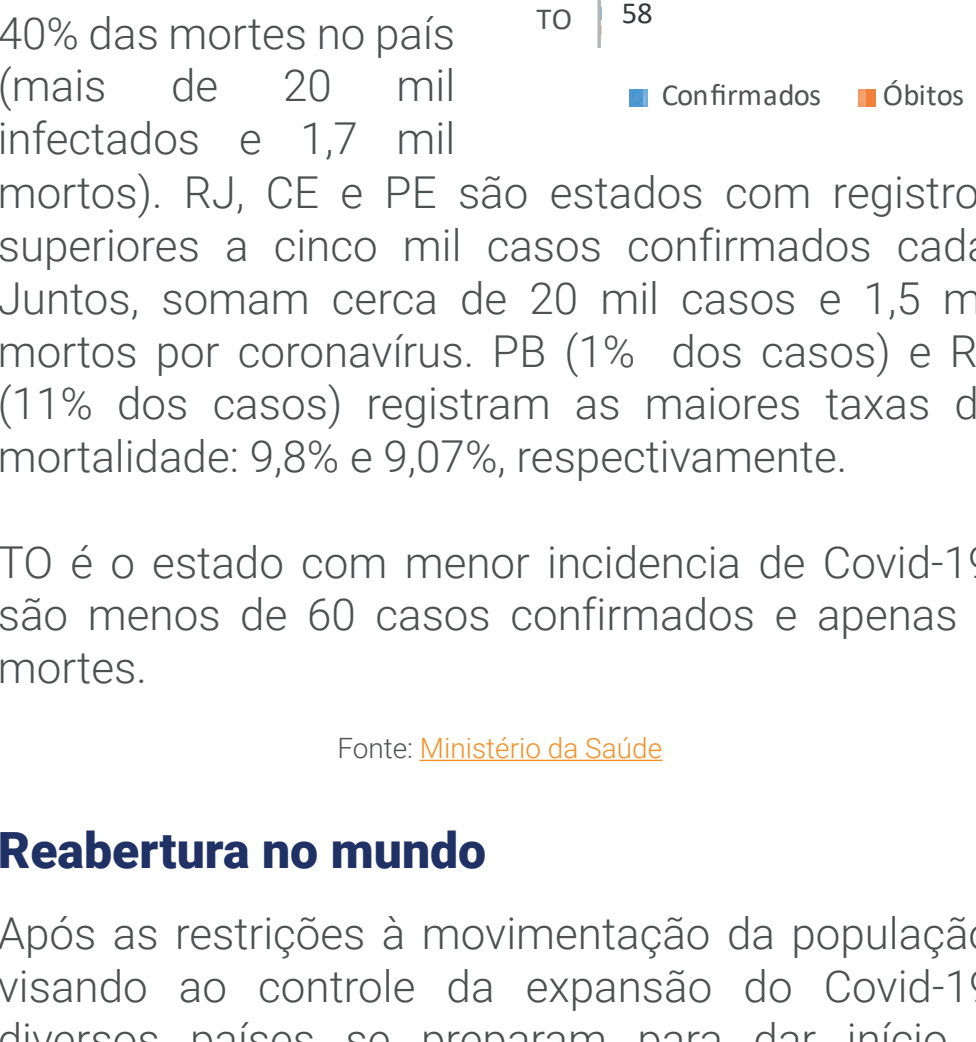
(*) O vírus chegou algumas semanas depois, no Brasil, logo sua posição relativa ainda pode ser alterada, com deslocamentos para cima, nos gráficos.

Evolução da pandemia no mundo



Fonte: OMS

Os números do Covid-19 continuam crescendo de forma exponencial, de janeiro a meados de abril foram registrados dois milhões de casos. Nos últimos 10 dias, o número saltou de dois milhões para cerca de três milhões, um crescimento superior a 30%. Atualmente, no mundo, a média da taxa de mortalidade é de 7%, dois pontos percentuais acima do verificado no início de abril quando era de 5%.

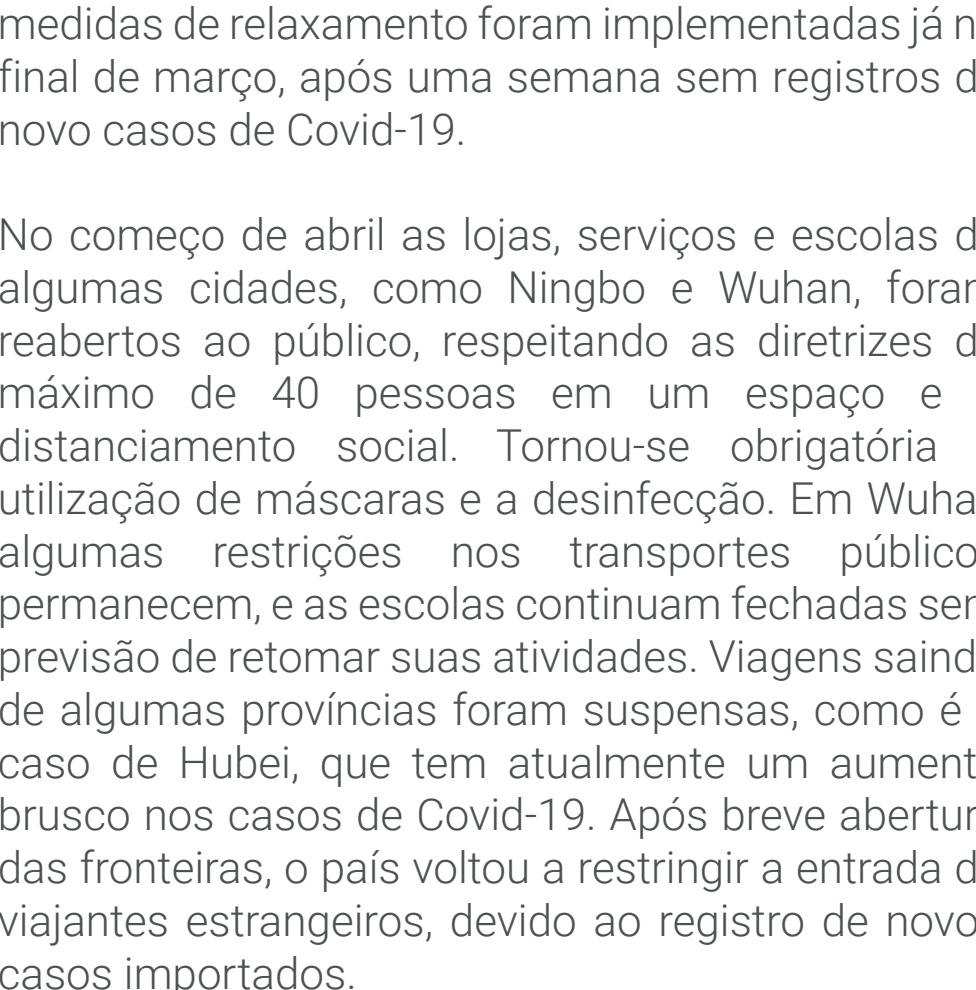


Fonte: OMS e Covid19

Os EUA superaram **um milhão** de casos confirmados, o número de mortos já se aproxima de 60 mil. O segundo lugar, no que se refere a casos confirmados, consta a Espanha com cerca de 232 mil casos, 23% dos casos registrados nos EUA, e cerca de 24 mil mortos.

Juntos, excluindo os cinco países com maior quantidade de casos confirmados, os demais países registram cerca 1,3 milhão de casos e 75 mil mortos. Alemanha continua com um número de mortos menor que os demais países citados. No total, dos quase 160 mil casos, constam cerca de seis mil mortos.

Brasil



No Brasil, a região Sudeste possui mais de 31 mil casos (48%) e aproximadamente 2,5 mil mortos (56% do total nacional). A taxa de mortalidade (7,9%) é quase um ponto percentual acima da média mundial.

SP registra cerca de um terço dos casos confirmados e cerca de 40% das mortes no país (mais de 20 mil mortos). RJ, CE e PE são estados com registros superiores a cinco mil casos confirmados cada. Juntos, somam cerca de 20 mil casos e 1,5 mil mortos por coronavírus. PB (1% dos casos) e RJ (11% dos casos) registram as maiores taxas de mortalidade: 9,8% e 9,07%, respectivamente.

TO é o estado com menor incidência de Covid-19: são menos de 60 casos confirmados e apenas 2 mortes.

Fonte: Ministério da Saúde

Reabertura no mundo

Após as restrições à movimentação da população, visando ao controle da expansão do Covid-19, diversos países se preparam para dar início à flexibilização. Em geral, em pequenos passos, à medida em que o número de novas infecções diárias (e de óbitos) diminui. Veja alguns exemplos:

Alemanha

A Alemanha iniciou o isolamento social em 28 de fevereiro. Com cerca de 160 mil casos confirmados e 6,2 mil óbitos, o país iniciou a flexibilização da quarentena já no último dia **20**. Dentre as diretrizes definidas, estão a de manter fechados os cafés, restaurantes, bares, cinemas, teatros, museus e casas de show e proibir grandes eventos até 31 de agosto. O governo alemão recomenda fortemente uso de máscaras em público (mas não obriga). Os controles temporários de fronteiras estabelecidos com França, Áustria, Suíça, Luxemburgo e Dinamarca (em 16 de março) foram prorrogados até 15 de maio. A circulação de mercadorias e pessoas que cruzam essas fronteiras para trabalhar está autorizada, mas a entrada no país poderá ser negada em todos os casos de viagens que não sejam de extrema necessidade.

China

As medidas de isolamento na China foram feitas por região, e ao final de janeiro teve início o lockdown, com isolamento total da população. Entre o final de março e o início de abril, o acesso de turistas estrangeiros (ou que não moram na China) foi proibido, como o fechamento das fronteiras, a suspensão de viagens e vistos). As primeiras medidas de relaxamento foram implementadas já no final de março, após uma semana sem registros de novo casos de Covid-19.

No começo de abril as lojas, serviços e escolas de algumas cidades, como Ningbo e Wuhan, foram reabertos ao público, respeitando as diretrizes de máximo de 40 pessoas em um espaço e o distanciamento social. Tornou-se obrigatória a utilização de máscaras e a desinfecção. Em Wuhan algumas restrições nos transportes públicos permanecem, e as escolas continuam fechadas sem previsão de retomar suas atividades. Viagens saindo de algumas províncias foram suspensas, como é o caso de Hubei, que tem atualmente um aumento brusco nos casos de Covid-19. Após breve abertura das fronteiras, o país voltou a restringir a entrada de viajantes estrangeiros, devido ao registro de novos casos importados.

EUA

Com mais de 1 milhão de casos confirmado (e cerca de 60 mil mortes), o país estruturou uma estratégia para a flexibilização do isolamento, a partir de **30 deste mês**. A sua implementação ficará a cargo de cada estado ou território. O plano avança uma fase quando o território atingir 14 dias consecutivos de queda no número diário de novas infecções. O trânsito de mercadorias entre as fronteiras está aberto e as viagens não essenciais estão restritas a segunda fase do plano.

Suécia

Em 21º no ranking de infectados, com quase 20 mil casos e 2,5 mil mortos, não chegou a ter imposição oficial do governo de fechamento dos estabelecimentos. O governo solicitou o isolamento social voluntário, atendido voluntariamente pela maioria da população.

Áustria

A Áustria, com perto de 16 mil infectados e 600 óbitos, já começou a flexibilização das medidas de isolamento, desde **14 de abril**, quando pequenas lojas (com menos de 400m²) puderam reabrir sob rigorosas medidas de higiene, limitação de entrada de pessoas e uso obrigatório de máscaras. A partir do dia primeiro de maio, todas as lojas, shopping centers e salões de beleza também poderão retomar as suas atividades. Por outro lado, alguns serviços, como restaurantes e hotéis, permanecerão fechados até meados do mês de maio.

Itália

As medidas mais estritas de isolamento social permanecem, a princípio, até o dia **3 de maio**. No entanto, com a redução do nível de novos casos diários, alguns setores de comércio e serviços já se encontram operantes, como livrarias, lavanderias, óticas, lojas de acessórios para computadores, eletrônicos e eletrodomésticos.

Os estabelecimentos devem garantir o uso de máscaras, distanciamento social de pelo menos um metro e limpeza do ambiente ao menos duas vezes ao dia. A partir do dia **4 de maio** novos setores poderão voltar a operar (escritórios, fábricas e salões de beleza), respeitando o escalonamento de horários dos funcionários e controle sobre o número de clientes no estabelecimento.

Espanha

O estado de emergência foi decretado em **14 de março**. Com a queda do ritmo de vítimas fatais, agora, no fim de abril, lentamente o país vem flexibilizando essas regras. Após 6 semanas de confinamento, as crianças puderam ir às ruas para um passeio diário (máximo 1 hora). Mas o estado de emergência continua em vigor, pelo menos, até **10 de maio**. É suposto que algumas medidas adicionais de afrouxamento do confinamento comecem a partir de **2 de maio**, com aberturas graduais ao longo dos próximos dois meses. A abertura será coordenada pelo Executivo, mas terá critérios diferentes para cada território, posto que foram atingidos em diferentes intensidades pela COVID-19. O cancelamento dessas medidas não havia sido anunciado, até o fechamento desta edição.

França

As medidas de distanciamento social serão gradativamente aliviadas a partir do dia **11 de maio**. A expectativa é de que neste dia aconteça a reabertura de escolas e creches, além de alguns setores do comércio. Não há previsão para reabertura de restaurantes, bares, cinemas e teatros. O detalhamento do plano de flexibilização do isolamento social estava previsto para ser divulgado em 28 de abril, mas até o fechamento desta edição não havia sido divulgado.

Canadá

O Governo canadense começou nesta segunda-feira, **27 de abril**, a flexibilizar as medidas de isolamento e quarentena adotadas para evitar a propagação da covid-19. Algumas províncias do país abriram parques e praias após não registrarem novos contágios na última semana, e a atividade industrial e comercial deve ser reiniciada no dia **4 de maio**. A reabertura, nesse país, também está sendo feita conforme a situação de cada província, devendo seguir em ritmos diferentes. Por exemplo, em Montreal, está prevista a reabertura das escolas de ensino fundamental e das creches, a partir de **11 de maio**. As diretrizes federais para a reabertura incluem a intensificação do número de testes e a garantia que haja atenção médica para lidar o um possível aumento de novos casos de infecção. A reativação do número de novos casos pode fazer o governo rever suas medidas de reabertura.

Argentina

Com cerca de 4 mil infectados e 200 mortes, a Argentina anunciou o **relaxamento** de sua quarentena a partir do dia **27 de abril**. No entanto, não haverá mudanças nas grandes cidades. A flexibilização das restrições ocorrerá de forma gradual e principalmente nas regiões do interior onde houver menor risco de aumento de casos da Covid-19.

São Paulo

Com cerca de 22 mil casos e duas mil mortes, a reabertura gradual das atividades econômicas foi anunciada, pelo governo estadual, de forma preliminar para o dia **11 de maio**. Os detalhes do intitulado "Plano São Paulo" serão divulgados apenas no dia 8 de maio. No entanto, o governo já anunciou que a flexibilização do isolamento social será feita em etapas e de acordo com a situação dos municípios. Cada um deles será classificado em três níveis de risco (Zona vermelha, Zona amarela e Zona verde), de acordo com a evolução da epidemia e com a capacidade de resposta do sistema de saúde local.

Distrito Federal

Com cerca de 1,3 mil casos e 30 mortes, a retomada gradual das atividades está programada para o dia **3 de maio**. O plano de reabertura anunciado pelo GDF apresenta diretrizes gerais obrigatórias e protocolos específicos, que devem ser seguidos por todos os setores do comércio e serviços. Dentre as principais recomendações estão o uso obrigatório de máscaras, a limpeza e a desinfecção de ambientes, a cada 2h, e a criação de horários alternados para atendimento nos estabelecimentos. Nas escolas, a flexibilização tende a começar pelo nível médio.

Outras cidades no Brasil

Cada cidade está seguindo um cronograma próprio de reabertura. Blumenau, por exemplo, há uma semana, permitiu a reabertura do comércio. Um shopping reabriu suas portas, com festa e aglomeração. Resultado: houve aumento significativo no número de novos casos confirmados, na cidade.

Fonte: SEBRAE, MSN, G1, UOL, EM, ELPAIS, Valor Econômico, H2FOZ, Plano de abertura do DF, Lamônica e Gouvernement.

Aspectos macroeconômicos

A pandemia do novo coronavírus vem causando grandes prejuízos às maiores economias do planeta, como a dos Estados Unidos e a da China, por exemplo. O Fundo Monetário Internacional (FMI) está prevendo, para 2020, queda de 3% no PIB global, de 5,9% no PIB dos EUA e aumento de apenas 1,2% no PIB da China. Projeções semelhantes estão sendo feitas pelo The Economist Intelligence Unit e pela Fitch.

Previsões para o PIB em 2020

Fonte: FMI, The Economist Intelligence Unit e Fitch Rating

A Fundação Getúlio Vargas, por sua vez, está prevendo queda menor para o PIB do Brasil este ano (-3,4%) e acredita que as maiores retrações, pelo lado da demanda, virão das importações (-13,2%) e dos Investimentos (-11,8%), e a maior contribuição, pelo lado da oferta, será da Indústria de Transformação (-8,7%).

Previsão para o PIB e seus componentes, em 2020

Fonte: Boletim Macro - FGV

Ainda segundo a FGV, os Índices de Confiança da Indústria e do Consumidor, em abril/2020, despencaram para 58,2%, menor valor da série histórica.

Índices de Confiança: Indústria X Consumidor

Fonte: FGV

Tantas incertezas têm levado a taxa de câmbio (R\$/US\$) a bater sucessivos recordes nominais. Na última sexta-feira (24), o dólar fechou o dia cotado a R\$ 5,65, fortemente influenciado pelas declarações e exoneração do ministro da Justiça e Segurança Pública. Em 2020, a valorização do dólar frente ao real já é superior a 40%.

Taxa de câmbio (R\$/US\$)

Fonte: BACEN

Curiosidades e links úteis

Cientistas chineses criaram um desinfetante que pode proporcionar proteção "significativa" contra bactérias e vírus por até 90 dias. O produto tem o objetivo de manter higienizadas superfícies tocadas com muita frequência, que podem contribuir para a propagação de doenças, como a Covid-19. O revestimento que se forma após a pulverização possui milhões de nano cápsulas contendo desinfetantes, que permanecem eficazes contra microrganismos mesmo após a secagem. O produto foi aprovado em fevereiro e será comercializado para o público geral, em versões de 50 e 200 mililitros, com preços que variam de US \$ 9 a US \$ 25.

Fonte: Globo.com

O respirador "Inspire", desenvolvido por engenheiros da USP, para suprir a necessidade de ventiladores pulmonares emergenciais durante a pandemia de coronavírus foi aprovado em testes técnicos, em humanos e com animais. O equipamento, que pode ser produzido em até 2h, tem custo de R\$ 1 mil reais, 15 vezes menor que os convencionais, segue agora para aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Fonte: G1

O Observatório Global é um boletim dirigido aos colaboradores e parceiros do Sebrae, com o objetivo de avaliar a evolução do novo coronavírus e seu impacto na economia mundial e nacional.

Produção: Unidades de Gestão Estratégica, de Assessoria Institucional, de Políticas Públicas e de Gestão de Marketing do Sebrae

Links para os

[Boletins Observatório dos Pequenos Negócios](#)

Atendimento: 0800.570.0800.

www.sebrae.com.br

Mais informações:

uge@sebrae.com.br
www.datasebrae.com.br